

## A PESCA AMADORA EMBARCADA NO ESTUÁRIO DE SÃO VICENTE, SP, BRASIL

NASCIMENTO, Maria Joana Oliveira<sup>1</sup>, TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes<sup>2,3</sup>

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca – maria.joana\_oliveira@live.com

2. Pesquisador Científico

3. CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP

O projeto identificou as espécies mais capturadas na pesca amadora de linha e anzol realizada na cidade de São Vicente, no litoral paulista. Dentro do período da bolsa foram coletados dados de peso e comprimento individuais das espécies, visando conhecer a frequência das capturas e a estrutura de tamanho de modo a estimar a percentagem de juvenis nas capturas, i.e., abaixo do tamanho mínimo legal estabelecido por lei ou o comprimento de primeira maturação sexual (quando disponíveis). O total de dados obtidos foi de 1.366 exemplares de 62 espécies. O espada *Trichiurus lepturus*, o robalo-peva *Centropomus parallelus*, a corvina *Micropogonias furnieri*, o porquinho *Balistes capriscus* e a pescada-amarela *Cynoscion acoupa* foram as com maior frequência de ocorrência, em ordem decrescente. Para essas espécies foram construídas distribuições de frequência de comprimentos, obtendo também CT mínimo, máximo, mediano e modal. Dentro dos táxons principais, o *B. capriscus* foi o único que apresentou uma percentagem acima de 50% para capturas abaixo do tamanho mínimo legal.

Palavras-chave: capturas pesqueiras, pesca de linha e anzol, biologia pesqueira.

Financiamento: Fapesp Proc. 2018/04099-5